

**III ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM**

Avanços no cuidado, gestão e política

29 a 31 de outubro de 2012

Centro de Convenções Rebouças | São Paulo - SP - Brasil

**A06.006 ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DE PESO DE TRABALHADORES ADULTOS****Autores**

/ Marianne Pojali de Arruda (Universidade de São Paulo) ; Elizabeth Fujimori (Universidade de São Paulo) ; Daniela Braga Lima (Universidade de São Paulo)

Authors:**Resumo / Resume**

Introdução: Aumento na prevalência de excesso de peso representa um desafio para a saúde coletiva, pois obesidade é simultaneamente doença e fator de risco para outras doenças crônicas não transmissíveis. Locais de trabalho são apontados como possíveis cenários para o desenvolvimento de intervenções, pois oferecem oportunidade para alcançar uma parcela da população que não acessa facilmente os serviços de saúde. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um Programa de acompanhamento nutricional de enfermagem no controle de peso corporal e prevenção da obesidade em trabalhadores adultos. **Método:** Estudo de avaliação de intervenção desenvolvido em uma instituição pública de ensino superior da cidade de São Paulo, com amostra de 18 trabalhadores de ambos os sexos, que se inscreveram voluntariamente. A intervenção constou de orientação de aspectos nutricionais para o controle do excesso de peso e prevenção da obesidade, tendo como base documentos do Ministério da Saúde. O acompanhamento individual foi semanal no início, passando a quinzenal e mensal, por um período de até quatro meses. Coletaram-se dados socioeconômicos, antecedentes pessoais e familiares de doenças, medidas de peso, altura, circunferência da cintura (CC), práticas alimentares e de atividade física. Classificou-se estado nutricional pelo Índice de Massa Corporal (IMC) e obesidade central pela CC, com pontos de corte recomendados pela OMS: eutrofia (IMC=18,5 e <25); sobrepeso (IMC=25 e <30); obesidade (IMC=30). Considerou-se com obesidade central, mulheres com CC=80cm e homens com CC=94cm. Avaliou-se prática alimentar pela frequência do consumo de grupos da pirâmide alimentar. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética. **Resultados:** Do total, 14 trabalhadores compareceram em média a 8 atendimentos em 4 meses, 2 tiveram menos de 4 atendimentos e 2 desistiram após um mês. A maioria era do sexo feminino (89%), de bom nível socioeconômico (67%), sedentária (61%) e com algum problema de saúde (77,8%). No início, 72% tinham excesso de peso (28% sobrepeso e 44% obesidade) e 72% apresentavam obesidade central. Com a intervenção, verificou-se diminuição de 11% de indivíduos com excesso de peso (22% com sobrepeso e 39% com obesidade) e redução de 16,6% com obesidade central. Indivíduos obesos apresentavam consumo 3 vezes maior dos grupos de carnes e ovos; leguminosas; óleos/frituras; açúcares/doces. O consumo médio dos nutrientes analisados mostrou-se inadequado, tanto para eutróficos, como para aqueles com excesso de peso. Entre as inadequações mais frequentes destacam-se consumo deficiente de cálcio, vitamina A e ácido fólico e maior consumo de proteínas. **Conclusões:** Evidenciou-se elevada prevalência de excesso de peso e hábitos de vida inadequados, denotando necessidade de intervenção nutricional e promoção de hábitos de vida saudáveis. Os resultados sugerem efeito positivo de um Programa para o controle da obesidade que pode ser desenvolvido por enfermeiros na atenção básica.

Palavras-chave / Keyword: Prevenção de obesidade; Cuidados de enfermagem; Local de trabalho